

NÉ QUERENDO SER BESTA NÃO... !

"Quem passou por esta vida e não viveu, pode ser mais, mas sabe menos do que eu. Porque a vida só se dá pra quem se deu...". Nossa Iane Sampaio, a inventora do pandeiraço, com quem celebrávamos a vida semanalmente, é digna desta máxima do poeta.

Poucos têm o sorriso à flor da pele como ela. Não me recordo de tê-la visto sem o sorriso que celebrava a vida com sua famosa frase: “Né querendo ser besta não!”. Era assim que ela iniciava sua prosa conosco antes de desembestar a cantar, a cantar e a cantar ...

A vida só se dá pra que se deu e Iane Sampaio não fez por menos. São vários os relatos de seu apoio a amigos e, principalmente, de ajuda a desconhecidos.

“Amizade é ter história pra contar”! Quando, no futuro próximo, apontarmos nosso dedo em riste para o auditório que receberá o seu nome no novo campus Aracati, teremos muita história pra contar:

Aos novos alunos diremos que esta Iane Sampaio passou por esta vida e viveu, e ajudou muitos outros a viverem cada vez melhor, em especial, seus alunos.

Aos novos servidores diremos que esta Iane Sampaio passou por esta vida e se deu, deu o máximo de si para melhorar o planeta. “É o melhor que o homem pode fazer na vida”!

Aos novos professores diremos que esta Iane Sampaio passou por esta vida e, com muita coragem e determinação, mudou o curso da história desta escola.

A visitantes, ainda com o dedo em riste, apontaremos para o nome de Iane Sampaio e diremos: sejam bem vindos a um lugar de paz, onde pessoas se respeitam, onde o discurso e prática se confundem, onde alunos transformam a sociedade. Um lugar de educação de verdade.

Iane Sampaio, sorrindo, diria: “né querendo ser besta não”... mas sejam bem-vindos à minha escola, esta Escola de Verdade.

E, nesta hora, nós dizemos a Iane Sampaio: “né querendo ser besta não” ... mas esta não seria uma Escola de Verdade sem professores de verdade como você.

Finalmente, Iane Sampaio, que não é de ficar calada, em cumplicidade com São Tomás de Aquino, sorrindo, nos responderia na bucha:

“Não utilizem um tom solene ou triste/ Continuem a rir daquilo que nos fazia rir juntos,/ Que meu nome seja pronunciado como sempre foi/ Sem nenhum traço de sombra ou tristeza/ Porque eu estaria fora de seus pensamentos, agora que estou apenas fora de suas vistas?/ Eu não estou longe/ Apenas estou.”

VALEU IANE !

Mauro Oliveira & Jefferson Sousa